

Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, realizada aos onze dias do mês de Agosto de dois mil e vinte e um (11/08/2021). O Sr. presidente Edivando Domingos Ferreira de Almeida, iniciou a Sessão as vinte horas e dez minutos (20h10min.) Convocando a todos para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o Sr. vereador Juvenal Fernandes Oliveira, para fazer a leitura do versículo bíblico; o mesmo leu em Provérbios Cap. 29 Vers. 1. Em seguida o Sr. Presidente pediu a secretária para fazer a leitura da ata anterior. A mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada pela unanimidade. Logo após no grande expediente do dia o Sr. presidente pediu aos vereadores que se estivesse alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Não tendo nenhuma matéria por parte dos mesmos o Sr. presidente abriu tribuna livre aos visitantes na oportunidade fez uso da palavra o secretario de arrecadação Ivan Cardoso que cumprimentou a mesa na pessoa do Sr. presidente, cumprimentou suas colegas de trabalho a Manuela Marques e a Michelle, cumprimentou o secretario Renato Teixeira e o secretário de saúde Adelmo, cumprimentou a todos em nome do seu pai Alexandre Costa, veio a tribuna apresentar a colega Vera Regina Oliveira prestadora de serviços ao município na área de arrecadação, com larga experiência na área tributária, contadora, agricultora da receita estadual e professora universitária que veio fazer uma apresentação do código tributário para o município, pela necessidade do serviço da empresa Engegold do município e também está cobrando serviços locais. Em seguida fez uso da palavra a Vera Regina Oliveira que cumprimentou a mesa na pessoa do Sr. presidente, diz que a intenção não é taxar impostos, principalmente para a classe a mais no Município, mas por uma exigência do tribunal de contas que a necessidade com a quantidade de empresas que vão comparecer em função da Engegold que está instalada aqui com a capitação do ouro, e viram outras além dos serviços dela, e diante disso fala precisar fazer uma alteração do código tributário que já está desatualizado, por que a grande quantidade de serviço que surgiram e que ainda não estava inserido na lista de serviços da cobrança do ISS por que a lei foi aprovada em 2003 a lei 116, que é a lei que institui o serviço sobre a competência do ISS. Diz ser necessário, que fizesse alterações, e em 2016 fez uma alteração da lei 157 que é lei federal e em Agosto de 2020 selou a questão do cartão de credito que o ministro Alexandre de Moraes bloqueou o pagamento, a cobrança que em relação ao que dispõe a lei 157 que foi aprovada em 2016, e diante dessas peyorativas legais e exigências também do tribunal de contas em relação ao município que estar necessitando de uma alteração do código, e diz que com a alteração desse código vai o duodécimo do município, por que vai aumentar a receita do município e no ano que vem por que diz que o código só entra em vigor a partir de janeiro de 2022, e fala que pode ocorre de trocar novamente de código em 2022 pois não pode ter um código por mais de dois anos, articulou que o código não seria aprovado no dia e que era somente uma apresentação. E diz que na página 12 onde vai falar do Aliquotas do IPTU, que é um dos impostos que vai atingir toda a população, mas diz que também e necessário, mesmo que consigam baixar o máximo que puder, por que ainda estar prevista em renúncia de receita em relação a lei de responsabilidade fiscal e os tribunais de contas, principalmente o estado por que não fiscalizava nessa questão tributária até uns dois anos atrás por falta de conhecimento mas agora já tem penalizações para alguns municípios nessa questão de cobranças de separação de contas públicas. E fala ter colocado como valor penal os lotes de até 60 mil a casa, tendo uma dívida de 0,20% a

residencial e 0,22% para a não residencial ou seja comercial, e diz que no cálculo feito, o valor de 60 mil residencial a 0,20% ele dá 120 reais por ano que representa 10 reais por mês, e pagando nos primeiros 30 dias vai ter um desconto de 15%, e o valor comercial de 0,22% dá uma dívida de 132 reais com o desconto de 15% se pagar até o dia 30 de janeiro, falou que vai estar colocando isso em decreto e todo ano apresenta o valor decisivo, e diz que o valor maior que seria uma casa 250 mil reais que estar de 768 reais para a residencial e 840 para comercial onde seria 64 reais por mês para a residencial e 70 reais para comercial, e os lotes baldios onde não tem construção seria uma dívida de 40% que representaria um valor de 900 reais. E chácaras acima de 100 É quitares com o valor de 60%. Perguntou se acham que esses valores estão apitos para serem aprovados, ou querem fazer alguma alteração ou querem estudar e apresentar outro dia? Todos concordaram de estar estudando para apresentar depois. Em seguida falou em questão do ITBI, e diz que uma das coisas mais novo no ITBI que foi aprovado no ano passado, e estar acontecendo no Tocantins inteiro, em relação a valorização das terras, pois quem tem uma empresa e pega a fazenda e incorpora o capital social da empresa, porque no artigo 155 da constituição federal 152 do código tributário nacional que diz que quando a fazenda é incorporada ao capital social de uma empresa ela está imune. E em função disso os proprietários hoje do Estado do Tocantins, principalmente os que produz, soja, arroz, milho e sorgo eles colocam essa atividade dentro do capital social das empresas para fugir do pagamento do imposto. E articula que agora vai estar colocando no código tributário que todas as empresas que incorporar como por exemplo a fazenda que vale 5 milhões ela incorporou 500 mil os 500 mil e exceto, os 4 milhões e meio, e os 500 mil vai seguir que sobra do valor avaliados que vai seguir na cobrança do ITBI para fugir dessa sonegação que os municípios estão fazendo. O ITBI é (Imposto de Transição de Bens e Imóveis), ele é inserido tanto na venda de lotes quanto nas vendas das fazendas, e diz que o Alíquotas do ITBI pode chegar até 3% mas é conveniente pelas experiências que tem, que 2,5 é o ideal. Em seguida falou do ISS e diz que esse é o que não vai capitar, pois os ISS ciclo Nacional são empresas mais pequenas e vão atacar mais as empresas que forem prestadoras de serviço para a Engegold, pois são empresas de fora e os valores são altos e tem a mecânica, tem o transporte, e com a vinda dessa Engegold grandes outras empresas vão acabar se instalando aqui, ou seja colocando seu estabelecimento aqui por questão de facilidade por a outra empresa estar aqui, então nesse momento é de grande importância que o município deve estar colocando aplicabilidade na questão da cobrança no local da prestação. E falou do que tem de mais novo que é a extração da licença ambiental e colocaram um valor, onde no ano passado o município poderia ter recebido mais, mas teve que pagar o valor esse ano também um valor infle do que é pago hoje por falta de atualização do código tributário onde trata de referência fiscal do município de Chapada. E diz que a unidade de referência que hoje vai deixar de se chamar unidade de referência e vai passar a se chamar de unidade de padrão fiscal, é repetida pelo estado de Tocantins e está de acordo com a inflação e as atividades tributais do estado do Tocantins, e diz como é unidade de referência fiscal dentro do seu padrão, e se quiser que aumenta ou diminui vão dizer depois e diz que estar no valor de 6 reais e fala ser o menor valor que estão colocando a todos os municípios do mesmo patamar do município de Chapada. Articulou que mais pra frente vai precisar ser feita uma alteração na aprovação do código do meio ambiente por causa da inflação do ouro da Engegold que é

bom para o município. Em seguida deixou o seu contato caso alguém queira estar tirando alguma duvidas seu número é (984578235) e diz que só atende o WhatsApp e o E-mail é ([dinamicatribu@gmail.com](mailto:dinamicatribu@gmail.com)) finalizando e agradecendo. Em seguida fez uso da palavra o secretário de Saúde Adelmo que começou agradecendo pelo convite, cumprimentou todos os vereadores em nome do Sr. presidente e todos os visitantes, e diz que o motivo de ter vindo é que recebeu um ofício entregue pessoalmente pelo presidente da câmara o Edivando e o assunto do ofício e referente a questão da poeira da movimentação da Engegold que possivelmente seja dela, e falou a respeito da preocupação do município que é em relação a poluição ambiental e diz que representa a secretaria da saúde mas tem no município a diretoria e ela não pode estar presente e ele respondeu por ela pois faz parte da secretaria, e com relação ao ofício a população está querendo saber em relação a origem da poeira, e diz que com a possibilidade de ser da Engegold e falou ser bem antigo aqui e diz que essa movimentação de poeira ela existe todos os anos especialmente nesse período de ventania, e claro que a Engegold com a movimentação de terra naquela área e vem o vento e faz com que movimenta essa poeira, e se for verificar conta ser claro que alterou sim a quantidade de poeira que estar circulando pela cidade e acredita que no início de setembro melhora, e falou que em relação a poeira ela sempre existiu essa época podendo contar hoje com um índice a mais. E a causa dessa poeira é o vento e que mesmo nas épocas de garimpo elas já existiam e diz que não pode deixar de ver o lado bom da empresa pois hoje estar com 136 funcionários propriamente daqui do município e fala ser dados informados da própria empresa, diz não ser a defesa da Engegold mais podendo levar em conta o que ela tem de positivo aqui pro município, podendo levar em consideração a saúde e meio ambiente tem sim algumas providencia, que é estar se reunindo e ter uma boa conversa com a parte responsável e no que se pode melhorar pra estar melhorando a questão da poeira. Agradeceu e finalizou. Não tendo mais nem um visitante fazer uso da palavra o Sr. presidente abre tribuna livre aos senhores vereadores. Na oportunidade fez o uso da palavra o vereador Armando Pinto de Almeida que veio a tribuna primeiramente agradecer a Deus, cumprimentou os colegas, funcionárias da casa em nome do Sr. presidente, veio a tribuna para dizer pro secretario Adelmo que sabe que a poeira é por conta da Engogld, e diz que toda mineração tem poeira, falou ser operador de Maquinas e sabe que tem muita poeira, falou que a empresa tem dois caminhão pipa e vários maquinários e diz que trabalhou na empresa por 4 anos e ela pode minimizar mais a poeira, falou que tem um carro pipa que joga agua 50 metros em um jato de agua, e diz que tem como minimizar sim mesmo sabendo que essa poeira vem de longas datas só que essa poeira está muita e diz que tem muitos empregos sim mais que a saúde vem em primeiro lugar. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Wilton Francisco de Araújo que começou agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores e funcionaria da casa em nome do Sr. presidente, cumprimentou os visitantes, os funcionários públicos do município, e diz estar muito feliz e sempre que precisar vim que seja bem vindos e deixou um abraço ao pessoal que estavam assistindo a lève, agradeceu e finalizou em seguida fez uso da palavra o vereador Advam Dionizio de Santana que começou agradecendo a Deus pela oportunidade, cumprimentou os colegas vereadores, funcionaria da casa em nome do Sr. presidente, cumprimentou os visitantes, o secretário de finanças Renato de Neli, o secretário de saúde Adelmo, o secretario de arrecadação Ivan, juntamente com seus

assessores a Michelle e a Manuela Marques, a dona Vera. Veio a tribuna para falar sobre o código tributário, que é muito importante para o Município, pois o município só tem a ganhar, diz que como o colega falou, tem que estar analisando a questão dos valores da caixa, das porcentagens, falou ter explicado muito bem a Dona Vera, na questão do IPTU. Falou em relação a poeira como secretário de saúde Adelmo falou em tribuna, e diz que realmente o município é bem beneficiado em questão das vagas de emprego, mas fala que tem que precaver a questão da saúde do município e diz que realmente nessa época tem muito vento e acaba carregando a poeira, e na previsão e na sua opinião estar tendo muita, e acaba caindo nos representantes do município, pois a população cobra, e diz ter sido muito bom que o secretário Adelmo esteve presente para dar essa explicação, e fala que o pessoal do executivo juntamente com o legislativo com a secretaria de saúde e do meio ambiente se sentar junto com um representante da Engegold e compartilhar o que estar acontecendo no município seria muito interessante pois é uma força maior tentando resolver o problema. Agradeceu e finalizou. Voltou a tribuna o vereador Advam Dionizio de Santana para falar da questão do loteamento, que tem alguma coisa haver com o IPTU. E perguntou se tem uma equipe trabalhando para regularizar os lotes, os imóveis e diz que gostaria de saber como estar funcionando? "E responderam que é um novo trabalho que vai estar tendo também, e que esse trabalho é feito com um Engenheiro". Em seguida pediu desculpas agradecendo e finalizando suas palavras. O Sr. presidente Edivando Domingos pediu licença da cadeira de presidente para fazer o uso da palavra que começou cumprimentando os colegas vereadores funcionárias da casa, os visitantes o seu primo secretário Renato, a Dona Vera o Ivan, a Manuela, a Michelle, agradecendo todos pela presença. Não tendo mais nada a tratar o Sr. presidente finalizou a sessão convocando a todos para a sessão do dia seguinte. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro secretário e demais vereadores.

Edmarcio R. F. de Almeida Henrique  
Juvencio Fernando de Almeida Advam Dionizio de Santana  
Sueli Pinto Cardozo,  
Wilton Francisco de Almeida  
DA ALMEIDA